Finance for Just and Green Energy Transition

FJGET LAB Sessão #1

NOTA CONCEITUAL

OUT.25

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DEVELOPMENT BANK OF LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN

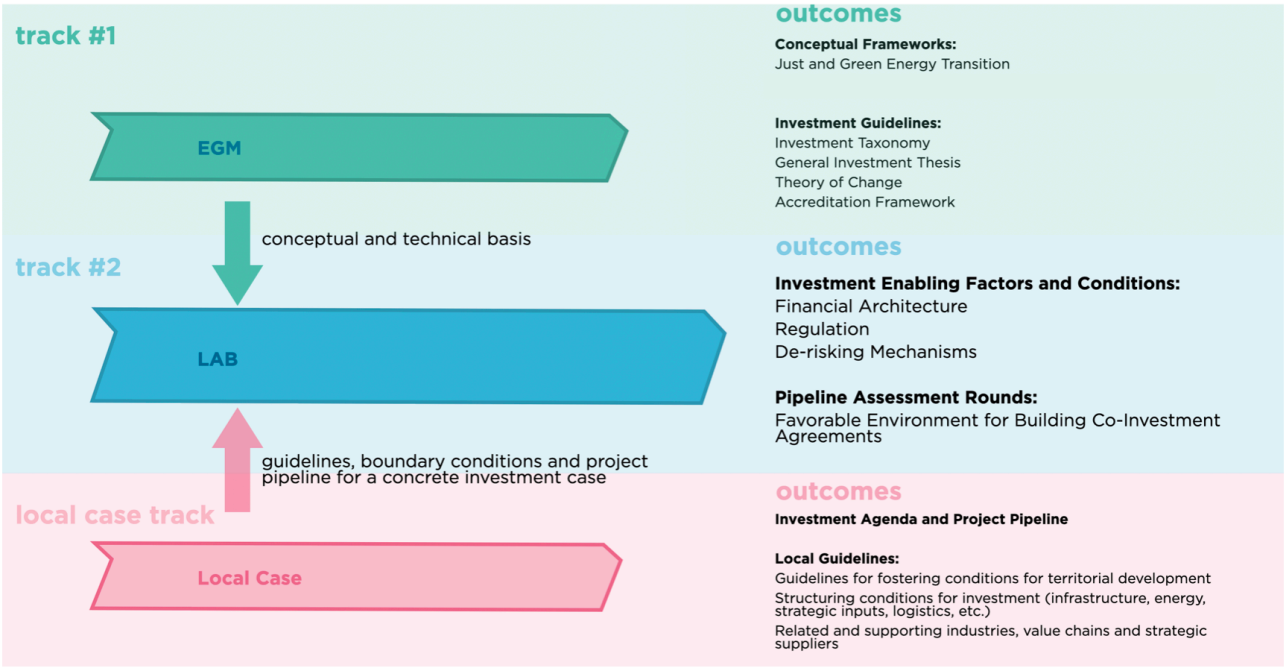
blend

1. Contexto do FJGET LAB 3
2. Objetivos da Sessão #1 do FJGET LAB 5
3. Formato e Estrutura Metodológica da Sessão 6

1. Contexto do FJGET LAB

A iniciativa Finance for Just and Green Energy Transition (FJGET) configura-se como um esforço multilateral e multistakeholder voltado para a aceleração e ampliação de investimentos em transição energética justa na América Latina. Trata-se de uma coalizão que envolve bancos multilaterais de desenvolvimento, bancos nacionais de fomento, organismos multilaterais, sociedade civil organizada e governos, unindo competências para alinhar desenvolvimento econômico com metas de descarbonização e parâmetros de justiça social.

A estrutura do FJGET é organizada em três trilhas temáticas e funcionais que se complementam, conforme o diagrama a seguir:



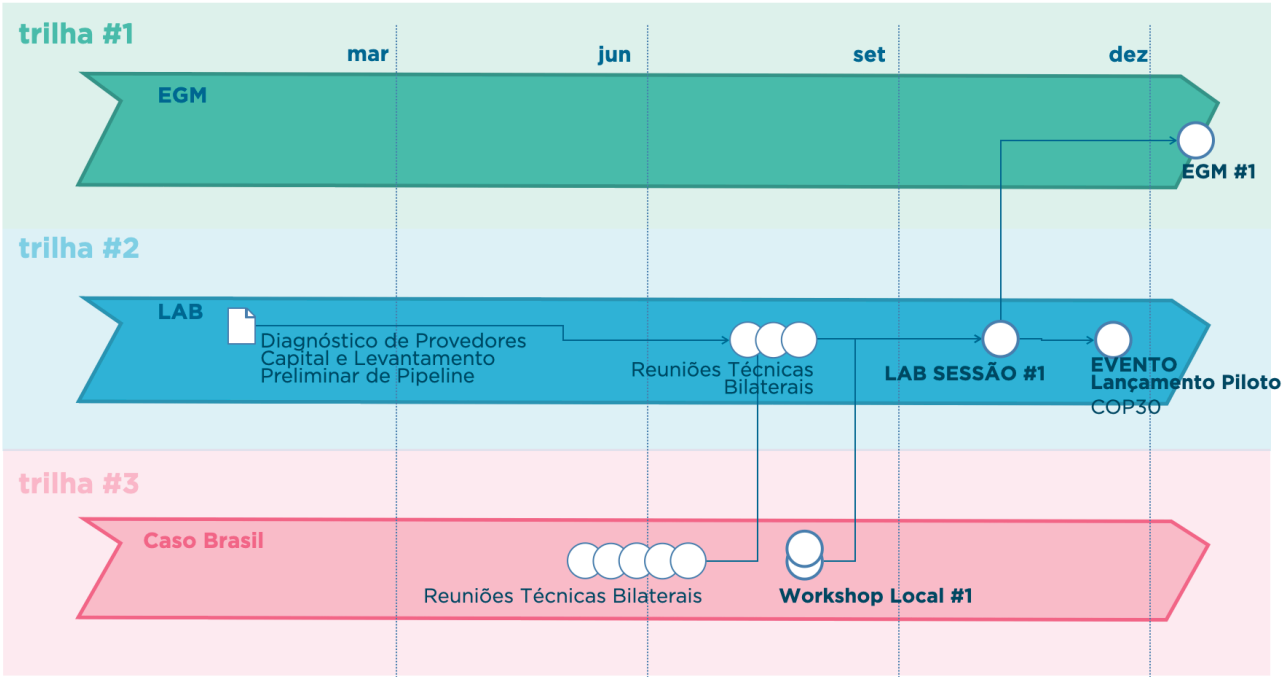
A Trilha #1 concentra-se na construção de uma base técnico-conceitual sólida – englobando o marco conceitual da transição justa, critérios de elegibilidade, taxonomia de investimentos e mecanismos de acreditação de projetos – garantindo que os investimentos promovidos atendam a critérios rigorosos de sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Já a Trilha #2 é dedicada à criação de um laboratório de inovação financeira (o LAB FJGET) como ambiente de diálogo e inovação focado em fatores habilitadores de investimento, arquiteturas financeiras de alavancagem e instrumentos de mitigação de riscos (de-risking), além da avaliação conjunta de oportunidades de investimento e formulação de acordos de co-investimento.

Por fim, a Trilha #3 (Caso Brasil) atua como instância piloto nacional, responsável por gerar e organizar dados empíricos e propostas locais que servirão de insumo para as trilhas 1 e 2. Em suma, enquanto a Trilha #1 consolida o framework conceitual e normativo e a Trilha #2 materializa um espaço decisório para definir soluções financeiras inovadoras, a Trilha #3 fornece

a base factual e contextual, a partir de um caso real (a região Nordeste do Brasil), para calibrar tais soluções às realidades operacionais e institucionais dos países-alvo.

No contexto do Caso Brasil (Trilha #3), diversos esforços preparatórios foram conduzidos para embasar a primeira sessão do LAB. Foi realizado um diagnóstico preliminar no primeiro trimestre de 2025, incluindo mapeamento de provedores de capital (bancos, investidores) e um levantamento inicial de projetos potenciais (pipeline) alinhados à tese de transição energética justa. Em seguida, conduziram-se reuniões técnicas bilaterais com atores-chave – incluindo bancos subnacionais de desenvolvimento, bancos comerciais, agências governamentais e empresas do setor de energia – e reuniões locais com comitês regionais nos estados piloto (notadamente Pernambuco e Ceará) durante agosto, setembro e outubro de 2025.



Essas atividades multilaterais e participativas permitiram colher informações detalhadas sobre as demandas de financiamento, barreiras, condições institucionais e oportunidades específicas da região Nordeste do Brasil. Assim, quando da realização da Sessão LAB #1, dispõe-se de uma base sólida de dados empíricos e análises diagnosticadas, construída de forma colaborativa com agentes locais e internacionais. Esse arcabouço informacional prévio visa assegurar que as discussões do LAB partam de evidências concretas e estejam alinhadas às necessidades do contexto brasileiro, mas com foco em soluções financeiras de alto potencial de alavancagem que sejam replicáveis em outros países da América Latina.

2. Objetivos da Sessão #1 do FJGET LAB

A primeira sessão do FJGET LAB (LAB Session #1) tem caráter fundacional dentro do ciclo decisório da iniciativa, com dois objetivos centrais e inter-relacionados:

- Avaliar e refletir criticamente sobre as hipóteses de estruturas financeiras de alavancagem propostas para acelerar e ampliar investimentos na transição energética justa, tomando como base sua aplicabilidade no caso do Brasil. Espera-se, com isso, identificar quais dessas estruturas apresentam maior potencial para aprofundamento técnico nos próximos passos da iniciativa e articulação institucional com vistas à possível implantação.

- Analisar o pipeline de projetos prioritários e estabelecer diretrizes de priorização entre setores e empreendimentos mapeados, buscando explorar possibilidade de formação de arranjos de co-investimento e adoção de soluções de de-risking. Desse modo, a Sessão #1 objetiva explorar possibilidades de encaixe estratégico entre as soluções financeiras em discussão e os projetos concretos disponíveis, delineando caminhos práticos de implementação.

De forma resumida, a primeira reunião do LAB terá êxito se ao final alcançar: (i) uma validação compartilhada acerca das estruturas financeiras inovadoras que fazem sentido prosseguir para desenvolvimento detalhado e articulação institucional para fins de implementação; e (ii) uma seleção inicial de setores e projetos-chave que poderiam se beneficiar imediatamente desses arranjos financeiros, formando um portfólio piloto robusto.

Tais resultados servirão de base para os próximos passos da iniciativa, informando tanto o desenho operacional dos mecanismos financeiros (nas etapas posteriores do LAB e do grupo técnico – EGM) quanto a articulação de parcerias e alocação de recursos em projetos no território piloto.

3. Formato e Estrutura Metodológica da Sessão

A Sessão LAB #1 foi planejada com uma metodologia participativa estruturada, de modo a propiciar um diálogo técnico qualificado entre os membros, mantendo foco e objetividade nos resultados esperados. O formato prevê uma divisão em módulos temáticos encadeados, alternando exposições sucintas e rodadas de discussão deliberativa, conforme descrito a seguir:

Abertura Institucional: A sessão se inicia com um momento de contextualização e alinhamento institucional, contando com falas de abertura de representantes das entidades promotoras do FJGET (CAF e autoridades anfitriãs). Essa abertura estabelecerá o enquadramento dos trabalhos, reforçando os objetivos da reunião e situando a importância estratégica da iniciativa. Espera-se uma breve apresentação do histórico do FJGET – incluindo marcos como a declaração de apoio assinada na COP28 e as cartas de adesão de membros e o processo de preparação ao longo de 2024-2025 – e dos principais desafios que o LAB pretende endereçar. Também serão revisadas a agenda e a metodologia da reunião, esclarecendo a dinâmica aos participantes.

Bloco 1: Estruturas Financeiras de Alavancagem: Neste primeiro bloco temático, o foco recai sobre as duas hipóteses de estruturas financeiras consideradas prioritárias pela Trilha#3. A dinâmica prevista inclui uma apresentação técnica sintética de cada hipótese bem como dos resultados dos exercícios de análise e priorização feitos pelos atores locais nas etapas preparatórias, ressaltando a motivação, elementos-chave do desenho de cada estrutura. Após a exposição de cada hipótese, abre-se espaço para contribuições dos membros do LAB, fomentando análise crítica e compartilhamento de perspectivas institucionais. A metodologia incentiva que os participantes discutam aspectos práticos e estratégicos de cada mecanismo a partir de algumas perguntas orientadoras transversais, apresentadas a seguir, e das perguntas orientadoras específicas de cada estrutura que constam no Background Paper da sessão.

Perguntas Orientadoras Transversais:

- Qual(is) estrutura(s) financeira(s) de alavancagem deve(m) ser tomada(s) como objeto de trabalho do LAB em sua continuidade para aprofundamento técnico e articulação institucional com fins de implantação?

- Faz sentido considerar integrar diferentes mecanismos em uma solução mais completa? Há sinergias ou sobreposições que devemos considerar?

- Considerada a complexidade técnica e institucional das estruturas propostas quais caminhos de implantação podem ser considerados? Deve-se buscar a criação de uma estrutura dedicada nova ou uma janela de mandato temática/geográfica em alguma estrutura existente?

As discussões desse bloco têm por finalidade chegar a um entendimento coletivo sobre o mérito relativo e a aplicabilidade das hipóteses buscando selecionar uma ou um arranjo para posterior detalhamento técnico no âmbito do LAB FJGET e articulação institucional para possível implementação. Desta forma, ao término do bloco, espera-se emergir uma priorização preliminar: isto é, qual (is) estrutura(s) reune(m) maior consenso para avançar, quais necessitam de estudos adicionais ou ajustes significativos, e quais hipóteses devem ser descartadas por baixa efetividade. Essa priorização servirá de base para a etapa de consolidação (ver adiante),

onde possivelmente serão escolhidas uma ou duas estruturas financeiras para desenvolvimento detalhado nas reuniões subsequentes do LAB FJGET.

Bloco 2 – Pipeline de Projetos Prioritários: O segundo bloco temático dedica-se à análise dos setores de alto impacto e pipeline de projetos à conexão destes com as estruturas financeiras discutidas. Inicialmente, a equipe técnica apresentará uma visão geral do pipeline levantado – projetos, em quais setores, volume total de investimento mapeado, critérios de seleção usados – seguida de exemplos de projetos emblemáticos de diferentes categorias. Em seguida, parte-se para uma discussão orientada pelas seguintes questões-chave:

Perguntas Orientadoras Chave:

- Há projetos existentes na região piloto que podem ser alvos de arranjos de co-investimento e/ou de aplicação de soluções de de-risking no curto prazo a fim de tracionar a iniciativa, gerar resultados de curto prazo e colher aprendizados relevantes para a eventual implantação da estrutura financeira de alavancagem escolhida?

- Dentro dos projetos priorizados, quais apresentam condições de se tornar projetos-piloto demonstrativos até 2026? Quais critérios (maturidade, porte, alinhamento estratégico) definem essa escolha?

- Há oportunidades de agregar projetos em portfólios (dentro de um mesmo setor ou região) para uma solução financeira conjunta – por exemplo, securitizar vários projetos médios ou criar um programa de garantias setorial?

O intuito é que, por meio do debate, os membros do LAB consigam relacionar concretamente oferta e demanda de capital: de um lado, as soluções financeiras (oferta de mecanismos) e de outro os projetos no pipeline (demanda de financiamento). Desse processo deve resultar uma lista curada de projetos/setores prioritários, idealmente já vinculada a propostas de arranjo financeiro.

Bloco de Consolidação de Resultados e Próximos Passos: Encerrando a sessão, realiza-se um bloco de síntese e decisão, no qual os facilitadores apresentam uma recapitulação estruturada dos pontos de consenso alcançados nos blocos anteriores. Nesta etapa, o LAB deverá formalizar as deliberações estratégicas tomadas. Em primeiro lugar, espera-se a definição clara de quais estruturas financeiras de alavancagem serão encaminhadas para a sequência dos trabalhos do LAB FJGET. Essa decisão baseia-se na avaliação técnica prévia e refletirá o compromisso dos membros em engajar-se na estruturação prática desses instrumentos nos meses seguintes. Em segundo lugar, o LAB consolidará a lista de setores piloto a serem apoiados: quais iniciativas comporão o case demonstrativo inicial do FJGET.

Também faz parte dos próximos passos acordados a identificação de eventuais lacunas de conhecimento ou informação que precisam ser supridas antes da implementação. O conteúdo final das decisões do LAB Session #1 será validado pela Coordenação Executiva. Por fim, a sessão encerra com um compromisso conjunto dos membros quanto ao calendário das próximas atividades: datas indicativas para a próxima reunião do LAB, continuidade das reuniões técnicas setoriais, e marcos de implementação do piloto no ano seguinte.